

USO DO ANTIDEPRESSIVO FLUOXETINA PARA O TRATAMENTO DA OBESIDADE: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Ângela de Souza Oliveira*
Reilana Madureira Santos**
Barbára Velame F. Teixeira***

A prevalência da obesidade tem aumentado progressivamente e seu tratamento é imprescindível, pois ela está associada ao aparecimento de diversas doenças crônicas. O uso de medicamentos no tratamento da obesidade deve sempre visar auxiliar o processo de mudança de estilo de vida e facilitar a adaptação às mudanças dietéticas. Inibidores específicos da receptação de serotonina podem ser utilizados no tratamento da obesidade se estiverem associados à depressão, ansiedade ou compulsão alimentar. O efeito dos antidepressivos no estado nutricional tem sido relatado por vários autores. As alterações no peso corporal, em pacientes tratados com antidepressivos, são multifatoriais, estando relacionadas à melhora da doença, aos efeitos colaterais da droga ou induzidas pela própria sintomatologia da doença. A fluoxetina é um inibidor da receptação de serotonina, reduz a quantidade de alimentação ingerida significativamente, no entanto, todo medicamento possui efeito adverso. Quanto aos procedimentos metodológicos para a realização do trabalho foram feitas buscas em bases de dados como: SciELO, LILACS, MEDLINE, REDALYC e verificação de artigos científicos. Para entendimento necessário para o desenvolvimento do tema proposto. Nesta linha, foi observado, diversos resultados de literatura que aborda seu uso e eficácia e, é possível observar uma tendência comum, onde a fluoxetina reduz a quantidade de alimentação ingerida significativamente, no entanto, seus efeitos adversos e, suas prescrições enfatizam que pacientes alérgicos a seu princípio ativo, ou a qualquer um dos seus excipientes, não deve ser utilizado, assim como pacientes que fazem o uso de inibidores da monoaminoxidase (IMAO), reversíveis ou não, dentre estes o PARNATE (sulfato de tranilcipromina) (puro ou em associação) e o AURORIX (moclobemida), sendo que seu uso combinado com um IMAO pode causar eventos adversos graves, podendo ser fatal, portanto seu uso deve ser em casos exclusivos de depressão, bulimia nervosa e do transtorno obsessivo e a sua utilização deve ser conforme orientação médica. Quando o objetivo é exclusivamente emagrecer, o melhor caminho a seguir é apostar em uma dieta hipocalórica e praticar exercícios físicos regularmente, de preferência, com acompanhamento de um nutricionista e de um educador físico.

* Graduanda em Farmácia, Faculdade Maria Milza. Angeladandy2016@gmail.com.

** Graduanda em Farmácia, Faculdade Maria Milza. lannafarm@bol.com.br.

*** Farmacêutica. Mestre em Ciências Farmacêuticas. Docente da Disciplina Farmacodinâmica na Faculdade Maria Milza. - barbaravelame@outlook.com.